

Jornal da Tarde

17/5/1984

DESASTRES

Três bóias-frias morreram e outros sete ficaram gravemente feridos em acidente ocorrido na manhã de ontem, na altura do quilômetro 183 da rodovia SP-340 — que liga Campinas ao Sul do Estado de Minas Gerais. Uma carreta carregada com 30 toneladas de milho chocou-se frontalmente com um caminhão que transportava 30 trabalhadores de Mogi Guaçu para uma fazenda de Aguai, onde começaria a colheita da safra de cana-de-açúcar.

O acidente ocorreu pouco antes das sete horas e provocou a morte da garota Silvana Helena Gomes dos Santos, de apenas 12 anos, Eugênia Coelho do Nascimento, 38 anos, e de uma outra mulher aparentando 27 anos de idade, que até agora não foi identificada.

A tragédia aconteceu quando Edward Hélio Bortolato, que conduzia o Scania de Taquaritinga (placas AF-5943), carregado de milho, no sentido Aguai-Mogi Guaçu, tentou ultrapassar um caminhão de Mococa em um trecho de longo aclive, onde esta manobra é proibida. O motorista Joaquim Salvino de Campos, que dirigia o caminhão de bóias-frias (placa: IG-5718, de Leme), no ser sentido contrário, ainda tentou sair pelo acostamento. Mas não conseguiu evitar a colisão.

Segundo a Polícia Rodoviária, a imprudência do motorista do caminhão que carrega milho é que provocou acidente, pois naquele trecho há sinalização de solo que alerta sobre a proibição de manobras perigosas.

Na região de Catanduva, um caminhão transportando 35 bóias-frias bateu num trator que atravessava a pista, da estrada Santa Adélia-Ariranha. Apenas três sofreram ferimentos: dois deles já foram liberados e o terceiro terá alta hoje. Os bóias-frias iam colher café em Santa Adélia.

O caminhão não tombou após o choque, mas sua frente ficou totalmente danificada; o trator partiu-se em três.